



DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA BACIA DO RIO GOIANA - PERNAMBUCO

Fontoura, P.¹; Costa, M.F.¹, Costa, C. R.¹, Alves, L. H. B.¹

¹Laboratório de Ecologia e Gerenciamento de Ecossistemas Costeiros e Estuarinos.
Universidade Federal de Pernambuco. Departamento de Oceanografia.

O monitoramento das bacias hidrográficas serve como instrumento de gestão ambiental que visa garantir padrões de qualidade da água e sua conservação. Em Pernambuco, essa responsabilidade cabe à Agência Estadual de Meio Ambiente, onde uma das bacias hidrográficas monitoradas é o rio Goiana. Fez-se um diagnóstico espaço-temporal da qualidade da água dessa bacia de 2001 a 2014, associando um índice padronizado (IQA) a evolução dos fatores (secas, crescimento populacional) que podem condicioná-la. Dessa forma, foi possível comparar a variabilidade da qualidade de água da bacia em questão com as de outras regiões dos pais, além de realizar análises estatísticas que identifiquem diferenças significativas da variação espaço-temporal (ANOVA) e relações de dependência entre as variáveis (PCA). Os resultados referentes ao monitoramento disponibilizados *on line* pela CPRH foram compilados em planilhas eletrônicas e organizados seguindo uma distribuição espaço-temporal para cada variável físico-química considerada (Temperatura da água, pH, OD, DBO, Coliformes Termotolerantes, N-total, P-total, Turbidez e Sólidos Totais). Também se examinou a qualidade de água através de enquadramento em classes previstas em lei. Assim, foi possível analisar a vulnerabilidade e sensibilidade da bacia às mudanças de demanda de uso e de interação socioambiental (Indicador de Sensibilidade da Qualidade da Água). Também se propõe um mapa no intuito de relacionar os usos da água com os possíveis potenciais poluidores em cada zona próxima à bacia. Assim, identificaram-se áreas de maior vulnerabilidade, relacionando aos possíveis riscos, focos de degradação (contaminação e poluição) e fatores condicionantes. A análise da variabilidade qualidade de água da bacia do rio Goiana, bem como sua comparação com a de outras bacias, podem ser instrumentos para o planejamento de novos usos sustentáveis e contribuir para estudos de minimização dos impactos, onde a busca pela conservação torna-se crucial.

Palavras-chave: abastecimento público, estratégia amostral, disponibilidade hídrica.

Agradecimentos: CNPq, CAPES e FACEPE.